



Revista da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras / UFGD

MANHÃ DE INFÂNCIA

Nizael Flôres de Almeidaⁱ

Universidade Federal da Grande Dourados

Acordou com as galinhas
Escovou os dentes sob o fim da lua
Sentou-se em sua banquinha entre pai- avô
Sentiu o cheiro do café coando
Ouviu a água quente encharcar a erva-mate
(Não havia o que fazer àquela hora)
Gostava do barulho das coisas daquele tempo
Viu os homens indo acordar as vacas d'leite
Pedi autorização para acordar as galinhas
A Avó que atiçava o fogão à lenha permitiu:
- Joga Mio fío...
Ora, as galinhas precisavam ser acordadas?
Pantaneiros são assim enganam as galinhas-horas.
E o menino correu de pés no chão sentindo o gelado da terra orvalhada rumo às
proximidades do poleiro.

ⁱ E-mail do autor: nizael_geof@hotmail.com